

Assignaturas para a cidade e para fóra
 Annu 8\$000
 Semestre 5\$000
 Pagamento adiantado
 Numero avulso—200 réis.

IMPRENSA YTUANA

INSTITUTO DO NOVO MUNDO

COLLABORADORES --- DIVERSOS

EDITOR-FELICIANO LEITE PACHECO JUNIOR

Publica-se aos sabbados, recebe-se annuncios até as quintas-feiras ao meio dia.

Annuncios e publicações pelo preço que se convençionar.
 Artigos de interesse geral, gratis
 Pagamento adiantado
 Typ. Largo do Carmo

PROVINCIA DE S. PAULO

YTU' 7 de Junho de 1879

BRAZIL

IMPRENSA YTUANA

7 DE JUNHO.

Auxilio á lavoura

Abaixo publicamos o projecto apresentado na camara dos Senhores Deputados pelo Exmo. Sr. Barão Homem de Mello.

Fazemos votos para que aquelle projecto seja convertido em lei, vindo assim dar vida a essa classe em que se firma a prosperidade e grandeza do paiz, podendo-se até dizer—o seu unico apóio; e aquella que carrega com os mais duros impostos e exigencias do governo, e que todos os dias os seus viciaes interesses são sacrificados; vivendo uma vida só de seus proprios recursos, ainda quando estes não são atrophiados.

Oxalá que o projecto seja convertido em lei para ser resolvido o problema das actuaes difficuldades que traz aquella classe desalentada ha alguns annos, já pela falta de braços, já pela de capitaes. Tudo quanto se tem feito, ou querido fazer, infelizmente, fica reduzido a *paperorio* nas pastas das commissões nomeadas para aquelle mister; como é costume em nosso Paiz.

Convem pois que se saia, quanto antes d'aquelle marasmo em que se tem vivido.

O projecto do Exmo. Barão Homem de Mello auctorisa o governo a contratar com qualquer banco a criação de uma repartição hypothecaria, com o fim de fazer aos agricultores empréstimos de prazo maximo de 14 annos, com o juro de 7 a 8% ao anno e amortisação de 5% tambem ao anno.

A proposta offerida por S. Exc. revela uma medida de grande importancia e interesse não só á lavoura, como tambem ao Estado.

Cumpra que os nossos legisladores, em vez de occuparem seu tempo com discussões

futeis da politica pessoal, attendão e prestem attenção a lavoura de nosso paiz, que, necessariamente, ella teria já muito progredida se merecesse um pouco da apóio dos altos poderes do Estado; facilitando os meios de adquirir colonisação e capitaes: o estado em que ella se acha é melindroso, todos os dias se complica mais a sua precaria situação encarada por todas as faces.

Prosiga S. Ex. a bem zelar dos interesses da lavoura que adquirirá direito á conquistar as sympathias de seus importantes membros.

Eis a integra do projecto que abaixo transcrevemos:

«Art. 1º Fica o governo auctorisado a celebrar com qualquer dos bancos, existentes ou que novamente se estabelecerem, accordo para a criação de uma repartição hypothecaria, com o fim de fazer á lavoura empréstimos de longo prazo.

§ 1º Este empréstimo será de 14 annos.

§ 2º Parte do capital fixado para a repartição hypothecaria poderá ser empregado em apolices da divida publica, tendo o banco direito de emitir letras hypothecarias, em conformidade do art. 13 da lei n. 1,237 de 24 de Setembro de 1864 e decreto n. 3,471 de 3 de Junho de 1865 até o decuplo do capital social realisado.

§ 3º Outra parte consistirá em titulos da lavoura, que existirem em suas cartei-ras, cuja importancia puder ser convertida em empréstimos hypothecarios nos termos da referida lei e dos estatutos.

§ 4º O juro dos empréstimos hypothecarios poderá ser de 7 até 8% ao anno e a amortisação de 5% ao anno. O juro das letras hypothecarias poderá ser de 6 até 7% ao anno.

§ 5º Os empréstimos hypothecarios feitos á lavoura pelos estabelecimentos de cre-

dito real, poderão ser inteirados, parte em dinheiro e parte em letras hypothecarias.

Art. 2º Fica o governo auctorisado a modificar o accordo de 24 de Dezembro de 1873, celebrado com o banco do Brazil; revogada unicamente em relação aos novos empréstimos que esse estabelecimento fizer á lavoura, a clausula do art. 2º § 2º da lei n. 2,400 de 17 de Setembro de 1873, que limitou a 6% o juro dos empréstimos feitos á lavoura.

§ 1º Nos novos contractos com os lavradores, a taxa dos juros poderá ser de 8% ao anno, vencendo as letras hypothecarias, que de então em diante emitir o banco em conformidade da sobredita lei de 1864, o juro de 6 até 7% ao anno.

§ 2º O banco do Brazil elevará a somma dos empréstimos á lavoura, pelo menos mais 5.000.000\$ cada anno, até prefazer o serviço total de 25.000.000\$; não sendo nesta conta computados os empréstimos até aqui feitos.

§ 3º Na falta do cumprimento desta condição, o banco do Brazil ficará sujeito ao que determina o art. 2º da lei n. 2,400 de 17 de Setembro de 1873 *in fine*. Em 2 de Abril de 1879.—Barão Homem de Mello—Belfort Duarte.

CORRESPONDENCIA

Pariz 23 de Abril de 1879.

FRANÇA

O Senado francez reuniu-se hontem, de volta das ferias de Paschoa, e a camara só abrirá as suas sessões no dia 15 do corrente, o que significa que a politica salta fóra outra vez, e que os parlamentares preparam arenas para impugnar o ministerio presidido pelo sr. Waddington. No senado, um membro das direitas monarchicas vai interpellar o ministro da justiça á cerca dos "innumeros e graves golpes dados na

Não julguem, comtudo, que é desahitada esta casa, collocada em tão estranhas condições. A casa tem moradores, e moradores que muito de sua vontade a escolheram para residencia. Um velho quasi octogenario, uma velha ainda mais idosa, sua irmã, dous criados e uma criada, que entre si collaboram para perfazarem a respeitavel conta de seculo e meio e junto deste grupo decrepito uma rapariga de vinte e dois annos, flor dos alcantis, que desabrochava e crescia ao sopro agreste da briza do alto mar.

Leonor se chamava ella, e era neta do velho que, tão proximo da eternidade, se se fora a esperar a morte junto d'essa vastidão solitaria, cuja voz tremenda tem como que um echo das formidaveis palavras que encerram o enigma de além-tumulo. Aos dez annos privada de pai, aos doze de mãe, encontrára a pobre menina, abertos para a receberem, os braços ainda robustos de seu avô paterno. Uma irmã, seis annos mais nova do que ella, fóra recolhida por uma tia materna, senhora viuva, que reclamou tambem um quinhão no santo encargo que o velho queria tomar todo para si. Este, rude capitão de navios, que fóra sempre desaffecto a sua nora e á familia della, accedeu com repugnancia, mas accedeu, e sacrificando aos pés da sua querida neta, que era o retrato do filho, o seu brio, a quem tanto queria, e os prazeres austeros da vida do mar, que eram os seus enlevos, fundou para sempre no ancoradouro, e resignou-se a não emprehender mais viagem que não fosse a ultima, a tremenda, aquella em que teria que desferir

independencia e dignidade da magistratura". Na camara, um intransigente republicano, o sr. Lochroy, aproveitará uma interpellação relativamente á politica geral do governo.

Entretanto, reina pouca satisfação em todas as espheras politicas: os intransigentes, nos seus tres mais afamados jornaes a *Marselhez*, a *Revolução Franceza*, e o *Rappel*, folha de grande circulação, protegida por Victor Hugo, atacão o governo por não querer amnistiar a Blanqui, que foi eleito deputado por Bordéos, embora se ache preso desde 1871 e privado dos direitos politicos. Os radicaes puros e republicanos liberaes, como Emilio de Girardin, na *France Presse* e outros jornaes o impugnaõ por causa das leis apresentadas pelo ministro da instrucção publica Julio Ferry, o qual, resuscitando velhas ordenações do arsenal monarchista, em vez de proclamarem a liberdade de associação, quer supprimir as congregações religiosas não autorizadas, e bifur das leis a liberdade de ensino.

Em summa, reina em todos os partidos a mais completa d'sillusão, e a presidencia do sr. Julio Grévy, e teida na maioria das camaras, não corresponde a expectativa geral.

IMPERIO AUSTRO-HUNGARO

O imperador, rei Francisco José I, tendo casado a 24 de Abril de 1854 com a filha do duque Maximiliano de Baviéra, celebrava n'este anno o 25º anniversario do seu consorcio, festa conhecida aqui sob o nome de "boda de prata", assim como dão o nome de "bolas de ouro" á celebração do 50º anniversario do matrimonio. As festas durarão uma semana inteira, durante a qual os diversos povos da vasta monarchia prodigalisarão á familia real repetidos testemunhos do mais profundo affecto e sincera veneração. A cidade de Vienna poucas vezes tinha visto tanta affluencia de estrangeiros, e o concurso de população que chegára da Hngria, Bohemia, Dalmacia, Tyrol, Trieste, em summa de todos os pontos do imperio, recordava a enchente de estrangeiros que se notára durante a exposição universal de 1873. E' excusado descrever essas festas incomparaveis; basta dizer que o entusiasmo popular foi tal que a imprensa europea ficou pasmada por vêr essa união do povo com o vencido de Sadowa. A monarchia austro-hungara, apertada entre o despotismo sanguinario da Russia e a ty-

as velas ao sopro desconhecido da morte e affrontar os ignorados parceiros da eternidade.

Mas ao menos, por ultima consolação, quiz o bom do marinheiro viver a dois passos do seu elemento favorito e poder adormecer todas as noites embalado pelo canto amigo das vagas. A neta, creança um tanto selvagem, cujo maior divertimento era correr de fraga em fraga e ir á orla extrema dos rochedos pendurados sobre o Oceano esperar com intrepidez o embate das ondas, bateu as palmas de contente quando soube da resolução do avô; os criados antes velhos amigos da casa, acompanharam sem um quixume a sua querida menina, e a irmã do velho, depois de averiguar que havia uma capella a pouca distancia da casa escolhida, capella onde poderia ir ouvir a sua missa quotidiana, não achou razão plausivel com que pudesse combater a idéa do mar. Por isso, depois de feitos na venda os reparos indispensaveis, para alli se transportaram os penates de Bartholomeu Soares e a mobilia veneranda que adornava a casa que possuíam dentro da villa da Ericieira desde tempos immemoriaes.

Alli vivou, crescendo todos os dias em formosura a vigor, a neta do marinheiro. Vida tal seria monotonica e fastidiosa para menina que não tivesse o caracter de Leonor. Em casa eram todos de pouca fallas; parecia que a proximidade do mar e do tumulto impunha silencio áquelles velhos, que já se sentiam deslocados no mundo, e que atravessavam com passo de phantasmas as salas sombrias e as sonoras escadas. A alcova de Leonor tinha janella para o mar e

FOLHETIM

TRISTEZAS A' BEIRA-MAR POR M. PINHEIRO CHAGAS

I

Era uma casa situada á beira-mar, pendurada, como um ninho de gaivota, na solitaria fraga, cuja base minavam as ondas no incessante combate. As janellas do poente deitavam para o Oceano, as de léste para uma esteril planicie, que terminava ao fundo n'uma cortina rareada de pinheiros enfezados; das meridionaes divisava-se a branca villa da Ericieira, com as suas pobres casas de pescadores; quem se encostasse ao parapeto das que deitavam para o norte não via senão a longa fileira de penedos que se apruavam como phantasticas vedetas, postas alli por Deus para repetirem ás vagas a ordem: «Não passareis d'aqui» e para receberem, nas noites tempestuosas, a senha da procella.

A praia ficava em baixo, orla estreita de areal, que as vagas cobriam na maré cheia, e que só na vazante mostrava timidamente os seus verdes limos e as suas conchas cinzadas. Uns grosseiros degraus, cavados na face rugosa dos penedos, estabeleciam a communicação entre a pseudo-praia e a casa que descrevemos. De cima ouvia-se cons-

rannia militar. A Alemanha nada tem que recear: não destróem as revoluções aos thronos firmados na dedicação popular!

Russia

Não sei se os leitores já terão o quadro pathetico—e o que mais é, veridico—traçado pela penna immortal de Victor Hugo no seu livro ultimo, intitulado *a suprema empação*: os reis, elle os pinta tremendo do susto dia e noite: Alenxo que muda do quarto todas as noites, Luiz XI que emmagrece de mãe, Felipe II que visita a cama com a espada antes de deitar-se, Lois hem! Em pleno XIX secolo ahí está um monarcha, poderosissimo, victoriosissimo, que libertou do jugo milhões de seus subditos, e que, entretanto, acha-se na situação dos reis, cuja sorte lastima o grão vate Hugo. O imperador Alexandre II da Russia, de repente, após 24 annos de reinado, vê o seu throno solapado por uma dacta mysteriosa a dos nihilistas, e os revolucionarios, a despeito de uma policia ciosa, immensa e vigilante, estão para desmoronar o colosso de pes de barro! Aqui attenta-se contra os seus dias; ahí assassinão-se generaes e chefe de policia em pleno dia, nos logares mais frequentados; óra distribuem-se jornaes revolucionarios, impressos não se sabe onde nem como, até no proprio Paço; óra, em um baile, um sarão, uma festa, uma moça ou algum nihilista disfarçado em official mata a um alto funcionario. Os nihilistas tem cumplices por toda parte, tem protectoras ou adeptos em todas as classes da sociedade: na policia, nos quartes, nas repartições na propria Corte. Ao despotismo responde com armas despoticas: ao sangue faz pagar com sangue. O Czar amedrontado foge da sua capital, com toda a familia e trancado, como fera, n'um vagão todo ferrado de ferro, através duas alas de soldados que guadão todas as vias por onde tem que passar o regio e funebre comboio, vai tremer a gôsto em Livardia. Entretanto o seu governo recheia as prisões e o numero dos degredados para os gelos mortaes da Siberia é tão consideravel, que o governo vio-se obrigado a dirigir-se a um empreiteiro, que se encarregou de transportar para aquelle horrido clima tantos mil réos por dia por preços diminutos. Então e esse um estado consolador?

Noticias Diversas

—Não quero rematar esta carta sem fallar-lhes do banquete que teve lugar, ha dias, no afamado Restaurant do café ricche, e a que assistirão os membros da Associação litteraria internacional, que tem Victor Hugo por chefe. Era presidido o banquete, na ausencia do conselheiro Mendes Leal, ministro portuguez, pelo dr. Torres Caicedo, ministro plenipotenciario de S. Salvador, assistido pelos srs. Zaccone, romancista francez, —Sonzogano, editor italiano, —dr. Nery, jornalista brasileiro —e King, correspondente norte americano. Os jornaes parizienses, entre outros o *High-Life* e a *Estofette*, tecem encomios lisongeiros ao nosso patricio, a quem o ministro Torres Caicedo, por entre applausos unanimes, applidou o Mirabeau da America Latina.

—No domingo, 4 do corrente, havia uma

faixa artistica e litteraria no vastissimo theatro do Chatelet, a maior sala de Paris. Depois de um eloquente discurso do senador Julio Simon, principiou o concerto, em que tocava a nossa joven e já celebre patricia, a sra. d. Ernestina Leite, a quem o publico fez muitas ovacoes. Entre as composições da joven pianista, foi applaudida especialmente uma havaneza, cujas palavras,—ás endeches de uma india—são do dr. Frederico de Sant'Anna Nery.

—A primavera chamou outra vez a Pariz os nossos patricios que estavam em Niça ou na Italia. Achão-se aqui actualmte o commandador Villeneuve e familia, o dr. Menezes Prado, o barão de Penalva e o commandador Airosa.

—Sua Alteza a Princeza Imperial, o cônde d'Eu o familia continuão a morar em Pariz. Recebem uma vez por semana no modesto paleto de sua residencia mas vivem afastados do ruido e das festas.

COLLABORAÇÃO

Instrução

A instrução que traz incontestaveis beneficios tanto para o individuo, como para a sociedade, é a que tem sua origem no seio da familia—pela educação moral.

A educação moral da familia, forma o coração do homem e como qua prepara e já dispõe o seu espirito para as nobres lutas da vida; dando ao mesmo tempo aos seus instinctos, certa penetração, certa intelligencia para atravessarem o mal, e só praticar o bem.

Cumpra formar-se o coração do homem na familia, para depois deixal-o abrir azas ao talento nos vastos campos das sciencias.

Para a educação suppõe-se sempre o amor na familia; mas o amor bem entendido, que tem por principio a dedicação constante dos paes, certa abnegação—em vista do futuro e da felicidade de seus filhos.

E' preciso pois que os paes, no seio d'esse amor mesmo para com os filhos, encontrem a necessaria energia, coragem, para arvorarem-se em autoridade e ordenarem a cada um o que cumpre fazer.

O amor puro e legitimo, é amigo da ordem e dos deveres. A severidade, em circumstancias asnormaes, não é inimiga do amor; e sim a maior aliada que elle encontra para sua conservação e vida.

Assim, a base da educação na familia é a agradável severidade dos paes—ue ordenado do modo categorico, ouvindo sempre as doces insinuações dos filhos.

E' incontestavel que missão nobre e elevada é a dos paes na familia; porque cumpre que deem exemplo—no amor, na honestidade, na coragem, no saber altamente moral, quer em relação aos membros da familia, quer em relação a grande sociedade, meio em que vivem, a fim de que sirvam de norma, modelo vivo para o aperfeiçoamento dos filhos principalmente.

A educação assim comprehendida, na fa-

milia—faz o homem completo para a sciencia, para a religião, para a moral, presentando-se maxima utilidade á sociedade e ao futuro. A instrução começando em frente tão pura—a familia, e inspirada e bafada pelo santo amor do mãy, pelo interesse vivo e elevado do paé, e mais tarde, se desinvolvendo pelo ensino dos mestres, e forte experiencia do mundo, produz o homem que a sociedade pede, que o progresso recommenda—em nome dos altos destinos da humanidade. Assim comprehendida a familia, o amor é principio vivo e permanente na sociedade.

E' o estimulo para o cumprimento dos deveres—o amor, tornando o sacrificio em praser, e o praser em util diversão para o espirito na sociedade.

Cumpra aos paes de familia compenetrarem-se de sua missão, e encerrarem-se na orbita de seus deveres, dizendo adeos aos praseres vão e banaes da existencia que passão com a nuvem, e só cuidarem do futuro para que os filhos possuão algum dia tecerem as suas eternas cordas de gloria—abençoando-os— junctamente com o povo agradecido;

E então sereis eternamente felizes na felicidade d'elles, e compungidos entoareis ao Espirito o cantico invencivel do futur.

Nós sabemos que a instrução que não procura os sentimentos nobres do homem, e não tende para o ideal—é má, perniciosa, peor que a ignorancia segundo alguns escriptores.

Com quanto a má instrução seja sempre instrução, e desinvolva o espirito, não deixa de ser por isso erronea—porque é má, e um desvio portanto para a consciencia e felicidade humana.

O homem mal instruido é sempre pretaicioso e soberba.

E elle procura elevar a sua vontade acima de todos, não para fazer o bem e ser util á todos; sim, para governar, fazendo de seus semelhantes meios para seus fins arbitrarios.

Ninguém será feliz assim pensando, e assim procedendo; porque desvia-se de sua missão, e do destino. E' certo, que quem com ferro fere, com ferro será ferido; e portanto não devemos querer a outrem, que não queremos a nos mesmos.

Cumpra pois aos paes de familia, principalmente a mãy, cuidar do coração dos filhos—ensinando os a amar e a não ter odios, e a ouvir a verdade ainda que custe a dizer lhes.

GAZETILLA

Folhetim.—Começamos hoje a publicar, como folhetim, o mimoso romance do conhecido e applaudido escriptor rinho Chagas—*Tristes as a beira mar*.

Recomendamos aos leitores essa obra delicada do distincto escriptor; é um verdadeiro poema escripto em prosa.

Septenario.— Amanhã, na Igreja Matriz, começará o septenario que precede as festas do—Espirito Santo—que terão lugar a 15 e 16.

Os fogos de artifício serão queimados na noite de 17 no largo da matriz.

Festa de S. Luiz.—Esta festa terá lugar no dia 22 do corrente, na Igreja do Bom Jesus, sendo festejado com toda a pompa o PADROEIRO dos alumnos do collegio dos revds. Ps. Jesuitas,—S. Luiz Gonzaga.

Morte repentina.—Morreo repentinamente no collegio de meninas regido pelas irmãs S. José, uma filha do sr. Joaquim Correa de Negreiros, no dia 1º do corrente mez.

Esta menina achava se completamente boa e brincava com as outras no recreio do collegio, quando cahio repentinamente com um ataque. Apesar dos socorros medicos immediatamente prestados, forão impropicuos todos os esforços empregados, reconhecendo os 2 medicos que forão chamados que a menina foi victima de um ataque fulminante de congestão cerebral.

A fallecida contava apenas 10 annos, chamava-se Maria Eliaz, filha unica do sr. Correa de Negreiros a quem damos os nossos sinceros pezamee.

Mez de Maria.—No dia 1º terminarão aquellas solemnidades que durarão o mez inteiro de Maio; receberão a sagrada communhão n'aquelle dia mais de 800 pessoas. A tarde, na igreja do Bom Jesus, onde teve lugar todas as festas, depois de uma pratica foi cantada a ladainha, seguindo-se o *Tê-Deum*, finalizando com a benção do SS. SACRAMENTO. O templo, ornado com verdadeiro esplendor, esteve literalmente cheio. A musica foi regida pelo revd P. M. Sabatini, que mais uma vez fez ouvir a sua voz imponente e harmoniosa.

Theatro.—E' esperada a toda a hora a companhia dramatica do sr. Dias Braga que vem dar uma serie de espectaculos nesta cidade.

Consta-nos que já estão tomados grande numero de camarotes.

Estamos autorizados a declarar que o 1º espectaculo será no dia 11, estreando a companhia com o drama—*Fé, Esperança e Caridade*.

Larapio.—Na ultima tarde do mez de Maria, na igreja do Bom Jesus, foi victima de um roubo o sr. comº Rario Nobrega, residente em Campinas, de passeio nesta cidade, de um relógio e cadeia que trazia no cotele; o larapio foi tão fino que o sr. Rario só deo pela falta do relógio depois de estar em sua casa.

Alem d'esse roubo consta-nos que houve outros, sendo subtrahido dos bolsos de outras pessoas canivetes, carteiras etc.

E' preciso que a policia abra os olhos com esses fins industriosos amigos do alheio.

Desconfia-se como autor das escamotagens um sujeito que parece ser estrangeiro, o qual n'outro dia desapareceu d'esta cidade.

Negocios de estradas de ferro da paulista e Ytuana.—O ministerio da agricultura declarou á presidencia da provincia de S. Paulo em resposta ao seo officis n. 54, de 2 de Abril

adornacia a donzellinha todas as noites ao som do seu eterno rugido e acordava pela manhã ouvindo o mesmo canto que a enfeitava. Assim que abria a janella, a primeira cousa que via era a orla de espuma, franjando a corôa das vagas. Vestia-se, a dar um beijo no avô, a quem encontrava sentado ja na sua cadeira a contemplar a immensidade, almoçava, e depois correndo como uma doudinha, e abria ella só deu os bons dias ao seu velho amigo Oceano. Os pescadores, se acertavam de saber, no puncto de algum rochedo quando soítavam a vela ao sopro da viração, sorriam-se para ella com jubilo e diziam uns para os outros:

— Bom agouro para a viagem! Lá anda a Edazinha serenando o mar.

E tinha, na realidade, um não sei que de sobrenatural, proprio para inflamar a poetica imaginação dos marinheiros, o aspecto de su gentil creança de quinze annos, alta, espigada, elegante, com a tez um tanto queimada pelo vento da costa, em pé no cimo das fragas envolta n'um véo de espuma dourado pelo sol, sacudindo as longas tranças negras e mostrando, n'um sorriso alegre, ás vagas que a namoravam, os dentes mais alvos que as perolas que ellas escondem nos seus humidos abysmos.

A noite agrupavam-se todos na casa de jantar, ou se era de inverno, e o norte soprava agudo e rijo, na cozinha em torno da lareira, e conversavam os velhos e a rapariga até darem dez horas na pendula da sala, venerando traste que marcára a hora exacta do nascimento da quasi centenaria tia. O mar era quasi sempre o assumpto inexgotavel das praticas: fallava-se nos pescadores, que andavam lá por fó-

ra, nos naufragios, na tristeza das familias, que ficavam desamparadas sem saborem novas do pobre marinheiro, que lhes era arribo; depois o velho Bartholomeu contava alguma historia das suas navegações, algum dos trances afflictivos em que vira o aspecto da morte surgir-lhe livra, ante os olhos, do seio das ondas, que se lhe cavavam em torno do batel ou da jangada. E, quando todos ençavam de susto e bradavam: «Jesus!» Leonor erguia-se, com os olhos incendidos de enthusiasmo, e dizia para o avô toda risonha de a ouvir.

— Oh! como eu gostava de estar ao seu lado n'essa occasião!

— E que havias de tu fazer, minha heroína?

— Havia de dizer ás ondas que não fizessem mal ao meu avô.

— E ellas obedeciam to?

— Pois o avô não sabe que eu sou a fadazinha e que as tenho a todas por amigas? Pergunte alli ao Lourenço se isto não é verdade.

— E' verdade, é, confirmava o velho Lourenço; assim o dizem os pescadores.

— Bom! torçava Bartholomeu, sorrindo-se, mas tu julgas que estas ondas da costa são as mesmas que as ondas d'esses mares por ahí além? As que tu conheces são boas, são meigas, são fadas como tu, com a differença que a minha Leonor tem as madeixas negras como o ébano, enquanto ellas sacodem as tranças de espuma prateada; mas as do mar alto são muito diversas são demonios bravos que não respeitam nem anjos nem fadas.

E Leonor abria os seus grandes olhos negros muito pasmados, e ficava scismando na

differença que havia entre as ondas da praia e as ondas do alto mar. Depois uma das crudas contava alguma lenda ou entoava uma cantiga melancolica até darem as dez horas; então retiravam-se todos, e Leonor, entrando na sua alcova, abria a janella para vêr o mar no seio das trevas, deitava-se e adornacia com o somno tranquillo da innocencia, enquanto as vagas gemiam ao longe as suas lugubres endeixas, e pelos ares descia um anjo manso e manso, que lhe ia pousar, sorrindo, á cabeceira do leito, e cujas azas se viam alvejar vagamente na escuridão do quarto.

Leonor ia assim, creada á lei da natureza; a sua educação physica, moral e intellectual faziam-na as ondas e os fragedos; o infinito do mar ensinou-lhe a idéa de Deus, os reimpagos mostraram-lhe essa palavra santa escripta em letras de fogo nas nuvens da precella; a sua intelligencia alli se desenvolveu, sem cultivo, não tendo por mestra senão a rude poesia d'esses selvagens ermos. Estou que as leituras protestam contra semelhante educação, e prevêem na heroína uma aldea bronca e malcriada; não tentarei dissuadi-las: não grangear, á custa da verdade, sympathias para Leonor. Tal como ella era assim a retrato fielmente.

Era uma vaga que se fizera mulher; as ondulações airozas da sua estatura conservavam um não sei que das suas graciosas curvas; a sua imaginação guardára todos os caprichos, que são característicos das ondas; o seu genio tinha tambem a impetuosidade irreflectida, a selvagem violencia das serras de agua... e a indizível meiguice com que instantes depois acariciava a pe-

nedia, que ameaçavam submergir.

A phrase conhecida *ut unda perfida* não me serve de obstaculo a comparação. Esta phrase é uma calumnia atroz que se tem assacado as ondas. Não é traiçora a sua ndole, é impressionavel só. Meigas, sereinas, quando se lhes reflecte no seio a luz alegre do sol, tornam-se furiosas e indomaveis, quando a tormenta as agita e quando o bulcão as sacode. Louco, desgrenhado, phrenetico, nos seus braços de fogo. Durmam as tempestades no seu antro e nunca terão as ondas esses accessos de raiva, em que ameaçam soverter os continentes.

Era assim o caracter de Leonor. A sua alma, que dormia embalada no seio da tranquillidade e que se agitava apenas em caprichosos sonhos ao sopro da sua phantasia ardente, podia desentranhar-se em impetos de tigre quando um incidente qualquer lhe desconcedesse as paixões, que por ora lhe ferviam represadas no intimo do peito, mas que a nada se domariam, quando lhes chegasse a hora do despertar. Então ai d'aquelle que se achasse no caminho d'essa leda brava, a quem a sociedade nunca poderá, por o acatam das suas leis e da sua frieza convencional. Nas salas ha genios assim, ha ondas tambem, mas vestidas de sedas, que são os rochedos em que se lhes quebra a furia. Habitua-se ao obstaculo e resigna-se ao papel sereno de lagos; ai dos que se illudem com a sua tranquilla superbie! Esse espelho crystalino esconde traições e lagos sem fim, que prendem o desgraçado, a quem se afferram, e o submergem vagorosamente. Essas é que são as ondas perdidas do poeta.

Continua.

p. p., que o governo approva que a direcção da companhia effectue o prolongamento da sua estrada de ferro, a partir de S. João do Rio Claro a Araraquara...

Se a companhia preferir modificar o traçado adoptado, como propõe, convem mandar proceder a estudos definitivos para serem submettidos a approvação do governo imperial...

Obituario. - De 28 de Fevereiro a 23 de Março sepultaram-se os seguintes cadaveres:

Dia 28 Anna Angelica, 80 annos, viuva de Manoel Joaquim do Rego; hydropesia.

Benedicto, recém-nascido, filho de Benedicto Dias d'Oliveira e sua mulher Marcia Maria de Jesus.

Março 1º Sebastião, 11 mezes, filho de João Mathias Pinto e sua mulher Maria do Carmo; vermes.

Simeão, 2 annos e meio, filho de Nazareth, solteira, escrava de d. Anna Pereira Mendes; coqueluche.

Dia 2 Adão, 3 annos, filho de Frederica, solteira, escrava de d. Maria Virginia Pacheco Jordão; pneumonia.

José, 18 mezes, filho de Anna, solteira, escrava do cap. Julio Lopez d'Oliveira; febre.

Dia 3 José, 40 annos, solteiro, e cravo do cap. Francisco Barreto de Souza; paralisia.

Afonso, 10 mezes, filho de Candida solteira, escrava de d. Anna Pereira Mendes; coqueluche.

Dia 6 José, 9 dias, filho de Henriqueta, solteira, escrava do dr. Francisco de Assis Pacheco Junior; trismo.

Antonio de tal, 60 annos, casado com Cecilia; hydropesia.

Dia 7 Benedicto, 2 mezes, filho de Anna Candida Xavier, solteira; febre.

Dia 9 Benedicto, 50 annos, solteiro, escravo de José de Souza Lobo Guimarães; marasmo.

Dia 10 D. Maria Augusta Dias Ferraz, 22 annos, casada com José Mendes Galvão; tuberculos pulmonares.

Dia 11 Felisarda, sem declaração de idade, naturalidade e estado, escrava de Antonio Domingues de Sampaio; pneumonia.

Dia 16 D. Maria Gabriella Rodrigues, de 36 annos, casada com Antonio Carlos de Vasconcellos; affecção perniciosa.

José, de 9 dias, filho de Anna Maria das Dores, solteira; trismo.

Dia 17 Amaro, 65 annos, solteiro, africano, escravo de João Baptista Pacheco Jordão; meningio encephalite.

Eva, 45 annos, solteira, escrava de Manoel Gaspar de Abreu; spasmos.

Dia 18 Maria José da Conceição, 90 annos, viuva, natural de Mogy-micim; cancro no estomago.

Dia 19 Francisco, 34 annos, casado com Marcia, escravos de José Galvão Paes de Barros; hydropesia.

Victoria, 53 annos, solteira, preta; hepate.

Dia 21 Andreolina 16 mezes, filha de Antonio Rodrigues da Silveira e sua mulher Theodora Rodrigues da Silveira; vermes.

José, 10 mezes, filho de Braz Ortiz de Camargo e sua mulher Thereza Theodora; vermes.

Dia 22 Paula Cordeiro, 25 annos, solteira, filha de Miguel cordeiro; mordida de cobra.

Dia 23 Maria, 35 annos, casada com Theodoro, escravos de José de Campos Leite; alcoolismo.

SECCAO LIVRE

Declaração

A abaixo assignada, faz publico, que d'esta data não se responsabiliza pelos animaes que estiverem em seu pasto de aluguel, visto não poder conservar sempre com fechos necessarios, porque sendo no suburbio d'esta

cidade, continuamente estragão para utilisarem-se para lenha, e para ninguem chamar-se a ignorancia, faz a presente pela imprensa. Ytú, 2 de Junho de 1879. 1-4

Elza Henriqueta de Souza Portella.

EDITAL

O Doutor Frederico Habaney d'Avellar Brotero, Juiz de Direito Presidente da Junta Revisora desta Comarca de Ytú, &c.

Faço saber a todos que o presente edital virem, que no dia 25 do corrente mez, as 10 horas da manhã na sala da Camara Municipal, será installada a Junta Revisora, que tem de rever e decidir sobre o alistamento militar feito na Parochia desta cidade...

ANNUNCIOS

FURTO

Furtarão na noite de domingo, 1º do corrente, na porta da Igreja do Bom Jesus, de pessoa de fora, um relógio novo de ouro com tempo de crystal e corrente tambem de ouro; quem der noticia certa á rua do Commercio, Botica do Sr. José Maria Alves, será bem gratificado.



CASA A VENDA

Vende-se uma casa sita a Rua da Palma desta cidade, com bons commodos para familia e quintal grande.

Trata-se n'esta cidade com José Alvares da Conceição Lobo ou com seu proprietario Elias Alvares Lobo em Campinas. 1-2

Aos srs.

DENTISTAS

Vende-se uma completa ferramenta para a arte dentaria, e muitos outros ferros para machinista, tudo por preço baratissimo.

Da-se informação n'esta typographia. 1-2

Sítio á venda

VENDE-SE por preço muito commodo no municipio de Ytú, distante da cidade uma legoa o sitio denominado -PIRANGA, na estrada para Sorocaba, com regular casa nova de morada, boas aguadas, e com alguma plantação de café (mil e tantos pés) para o que tem excellentes terras livres de geadas, e muita matta com madeiras de lei...

ATTENÇÃO

ULTIMA NOVIDADE

APARECEU HOJE!!!

-Manual de Litteratura-

ou estudos sobre a Litteratura dos principaes povos da America e Europa, por J. S. Esta obra, dedicada á memoria de Alexandre Herculano, estuda a litteratura nos principaes povos, e aponta aos brasileiros qual a norma a seguir.

Não é a collecção de artigos sobre assumptos variados; mas um verdadeiro tratado de litteratura, feito depois de longos annos de estudo.

Vende-se, por especial favor, nesta typographia, por 2\$00.

Dr. Castro Andrade MEDICO

Consultas em sua residencia de 7 as 8 da manhã e de 2 as 3 da tarde.

Chamados á qualquer hora do dia ou da noite.

RUA DA PALMA N. 42

ECHO DAS DAMAS

PUBLICAÇÃO UTIL AS SENHORAS

Orgão dedicado aos interesses das mulheres

Recreativo, Noticioso e Scientifico

PROPRIEDADE DE

Amelia Carolina da Silva

Assigna-se a 6\$000, na Rua da Ajuda n. 75

RIO DE JANEIRO

Advertisement for 'SALINAS DO ORIENTE' medicine, listing ailments like biliousness, colic, and asthma, and mentioning 'DEPOSITO EM PARIS'.

A NAÇÃO PORTUGUEZA

PATRIA, DEOS, LEI, ORDEN, PROGRESSO E LIBERDADE

Orgão dedicado aos interesses dos Portuguezes na America do Sul.

Collaboradores os mais abalizados escriptores Portuguezes e Brasileiros

Assigna-se no Escriptorio da redacção á rua do -General Camara- n. 257 (SOBRADO)

Rio de Janeiro.

DENTISTA

Joaquim Elias Galvão de Barros

A RUA DA PALMA N. 66

Faz com perfeição tudo que diz respeito a sua arte e garante seu trabalho. Extrah dentes e cauteriza: aos pobres gratuitamente. 6-10.

ANDRÉ PATURAU

Engenheiro mecânico

Tem a honra de provenir aos habitantes d'esta Provincia que é unico representante no Brazil da casa -BRISSONNAU FRÈRES & Co de Nantes. (France).

Encarrega-se n'esta qualidade de todos os estudos e acquisição de todo o material para fabricas de assucar de todas as dimensões; installações totaes ou parciaes -Engenhos centraes, fabricas de papel, de oleo, refinação de assucar destillação, -motores hydraulicos, machinas á vapor para industria, navegação e minas, armações e pontes metallicas, etc. etc.

Faz igualmente conhecer uma nova invenção privilegiada da casa de que é representante, e a moenda de oleo cylindros que submetta as canhas a quatro pressões, dando-se entre cada pressão a injeccão de garapa e de vapor o que garante rendimentos superiores aos que tem sido até hoje obtidos pelas outras machinas as mais aperfeigoadas e que mereceu a medalha de ouro na Exposição Universal de Paris de 1878. Chama ainda a attenção para o processo denominado

PROCESSO ANDRÉ PATURAU

destinado ao fabrico de assucar alvo crystallizado sem emprego do carvão animal.

Para informações e para contratar deve-se escrever a

Porto-Feliz.



Escravos fugidos

Fugiram do abaixo assignado, residente no Amparo, dous escravos com os seguintes signaes: Marcos, idade 22 annos mais ou menos, cor fula, baixo, corpo regular, risinho no fallar, tem bigode e barba no queixo. Porário, idade 20 annos mais ou menos, cor preta, bonito de feição, boa dentadura, olho um pouco de lallo, quando falla mostra um pouco a lingua, e tem os pez apalhetados.

Levarão consigo 3 animaes, sendo um vermelho, calçado dos 4 pez e uma risca branca na testa proprio para cilhão e com marcha de passo.

Outro vermelho, matungo e bem garde. Outro turdilho negro, marcha trotada. Os escravos são domadores e inclinados a lidar com animaes. Quem prendel-os e entregar no Amparo será gratificado com cem mil réis por cada um.

Outrosim as pessoas que entregar os animaes será bem gratificado. Amparo, 24 de Maio de 1879.

2-4 Zefir no An ovio de Almeida.

CHACARA A VENDA

VENDE-SE a chacara que foi do finado P. M. Joro Paulo Xavier. Para tratar com a dona.

O ADVOGADO

Ignacio S. de Bulhões Jardim

mudou o seu escriptorio para a rua do Carao n. 2- onde reside.

6-10.

MACHINAS

DE

COSTURA

DE

SINGER

Verdadeiras.

LIDGERWOOD MANUF'G C.ª LIMITED

Unico agente para o Imperio do Brazil. Rio de Janeiro

Grande sortimento destas afamadas machinas, sendo de mão, de pé e de pé e mão, para familias e industriaes, a preços sem competidor, attendendo á superioridade e legitimidade das mesmas. As machinas verdadeiras de Singer tornão-se preferidas a quaesquer outras, por serem construidas com toda a solidez, perfeitas em todos os trabalhos, muito leves, e além disso excedem qualquer outra em ligeireza e possuem todos os melhoramentos uteis até hoje inventados; pelo que se tornão recommendaveis.

Em nossas casas ha tambem um completo sortimento de peças e mais accessorios sobressalentes para as mesmas, assim como as accreditadas linhas de J. e P. Coats, retroz, agulhas oleo e tudo quanto for preciso para o andamento das machinas verdadeiras de

SINGER

Participa-se tambem ao respeitavel publico desta cidade e de fóra que na mesma casa da Sra. D. Adelaide Artaud, rua direita Ytú. Aprompta-se toda e qualquer costura para Senhoras, meninos e crianças com o mais apurado gosto, sempre executada sobre a ultima moda, com a maior brevidade possivel e por preços moderadissimos.

N. B. Nesta cidade de Ytu, temos diversas destas machinas funcionando em casa de

Adelaide Artaud,

que obsequiosamente se presta a mostrar ditas machinas e explicar todas as suas vantagens.

RUA DIREITA

YTU



CONCESSÃO DE S. M. O IMPERADOR

GRANDE REVOLUÇÃO NA MEDICINA !!
com o apparecimento

DA

Essencia depurativa ferruginoza, formula, do distincto medico e pharmaceutico

DR. A. A. RIBEIRO

Preparada por J. Passos.

Examinada e autorisada pela Exma. Junta d'Hygiene.

Experimentada em diversos hospitaes e casas de saude da Côte e provincia.

Preciosa preparação para cura radical de todas as siphylis, das molestias boubaticas, e escrophulosa e particularmente do reumatismo. Completamente isento de saes de mercurio, ouro ou outro qualquer ruinoso a saude. Os numerosos attestados de pessoas acima de qualquer contestação como distincto facultativos e nomeada na Corte, Nitheroy, Campos e etc., capitalistas e fazendeiros e de outras classes, que se achão publicadas na nossa FOLHINHA para 1879, a qual distribue-se gratuitamente no nosso deposito abaixo, são os documentos com que se apresenta nosso medicamento o que o colloca acima do commum no conceito dos srs. medicos e do publico.

Deposito nesta cidade, é na Pharmacia Normal de Fonseca & Kiehl. Rua da Palma n.º 36.

VINHO DE EXTRACTO
DE
FIGADO DE BACALHAU
Do DOUTOR VIVIEN, DE PARIS
Approvado pela Academia de medicina de Paris

Resulta da analyse do D. CARREAU e do relatório apresentado pelos srs professores Bouillaud, Poggiale e Devergie á Academia de medicina, que o Vinho de Extracto de Fígado de Bacalhau possui elementos muito mais activos e medicamentosos do que o oleo, e produz os mesmos effectos.

UMA COLHER D'ESSE VINHO
EQUIVALE
A MUITAS COLHERES DO MELHOR OLEO DE FIGADO DE BACALHAU

De Sabor mui agradável, o Vinho de extracto de Fígado de Bacalhau é receitado por todos os medicos para o RACHITISMO, ESCROPHULAS, ANEMIA, MOLESTIAS DO PEITO e DA PELLE, THYSICA, DEBILIDADE, etc., etc.

CONSULTE-SE A NOTICIA
DEPOSITO GERAL
69, Boulevard de Strasbourg, em PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS

Unico deposito no Rio Janeiro em casa dos Srs. Silva Gomes & C.ª. Drogaria Imperial. Rua de S. Pedro N. 24.

SALÃO FLUMINENSE

Esta muito conhecida casa, continua a servir aos numerosos freguezes, com acieio promptidão, e tambem avisa ao respeitavel publico, que acaba de receber um bonito sortimento de perfumarias, cabellos e mais objectos de armarinho, como poderão verificar visitando seu estabelecimento, os quaes venderá pelos preços modicos seguintes: Tranças de cabellos finissimas á 25\$ 18\$ 15\$ e 10\$ o par, tambem recebe cabellos para fazer trança á 5\$ cada uma. Trabalhos com perfeição e espera um perito official.

PERFUMARIAS:

Tonico Oriental, legitimo, o vidro.	1\$300
Agoa vegetal de roza para caspas, o vidro	2\$000.
Dita de quinina para cabellos, o vidro.	1\$500.
Oleo philocomo superior, o vidro.	1\$000.
Extractos de kemperia, ylang-ylang, e patchouly, o vidro	1\$500.
Sabonetes glicerine (caixa de 3)	1\$800.
Dito Rimel (barra)	1\$500.
Dito pinaud (caixa de 3)	4\$000.
Brilhantina para barba.	2\$000.
Essencia de oriza, legitima.	1\$800.
leo de oriza.	1\$500.
Eentes modernos para trança, imitação de tartaruga.	2\$000..
Dito fino de marfim.	1\$200.
Oito > de massa preta.	1\$000.
Dito > de massa cores	\$800.
Pentes grandes para pentear	1\$000 e 1\$200.
Daixa com póz de arrôz.	1\$500.
Pacotes com póz de arrôz	\$800.
Cosmeticos de 1ª qualidade	\$800.
Póz chinez para dentes	\$800.
Vigor para cabellos	3\$000.
Florencia para cabellos	1\$500.
Pomadas Rimel para cabellos	800 e 1\$500.
Agoa Florida, legitima	1\$500.
Charutos de 1ª qualidade (caixa de 50)	10\$000.

Por isso convida as exmas. familias para visitarem este estabelecimento, que está aberto todas as noutes até as 9 horas, assim poderão verificar as qualidades dos objectos acima declarados.

13-15

Ytú, 7, de Fevereiro de 1879.

LINO NOGUEIRA DA COSTA.